



VISTA REFEITÓRIO



VISTA TÉRREO LIVRE



VISTA INTERNA DAS PLANTAÇÕES

Maricultura Regenerativa

A maricultura regenerativa é um modelo de aquicultura que não requer água doce. Neste sistema são cultivados algas e bivalves (ostras, mexilhão, vieiras) sem a necessidade de ração e fertilizantes. A maricultura produz alimentos com pegadas de carbono menores do que a agricultura terrestre, além de proteger as regiões litorais, melhorar a qualidade da água e aumentar a biodiversidade. Ademais, gera empregos para regiões costeiras e possibilita também, a maior segurança alimentar e nutricional.

Cultivo de algas:

O cultivo das algas marinhas em maricultura apoia a segurança alimentar e age como importante ferramenta para a descarbonização do planeta. As algas contribuem para a regeneração dos ecossistemas oceânicos, colabora com a proteção costeira, prevenção da erosão do solo e melhora a qualidade da água e a biodiversidade.

Cultivo de ostras e mariscos:

Ostras e mexilhões são capazes de filtrar e limpar a água do mar, facilitando o crescimento de espécies, aumentando a biodiversidade marinha local.

Aeroponia

A aeroponia é uma maneira alternativa de cultivo de alimentos de maneira vertical e favorável para ambientes internos. Este sistema permite o cultivo anual independente do clima, assim como o cultivo em áreas urbanas.

O sistema consome menos água ao ser comparado com a agricultura tradicional. A água utilizada entra em um sistema fechado e é reutilizada, diminuindo o desperdício. Além disso, a aeroponia tem um maior potencial de rendimento, produzindo uma maior quantidade de alimentos mais rápido e com maior versatilidade.

Cultivo de peixes:

Sendo uma espécie de aquicultura, o cultivo de peixes possibilita a policultura marinha. Além de contribuir para uma maior segurança alimentar, o cultivo em redes no mar permitem melhores condições ambientais para os peixes.

